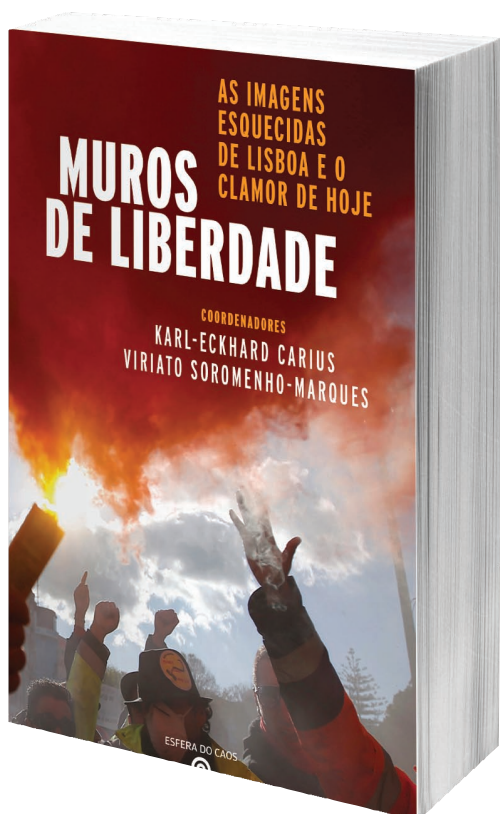




ESFERA DO CAOS
EDITORES

NEWS LETTER

ABRIL 2014



MUROS DE LIBERDADE

AS IMAGENS ESQUECIDAS
DE LISBOA E O CLAMOR DE HOJE

SINOPSE

Até aos anos noventa podiam encontrar-se na paisagem urbana de Lisboa murais alusivos à 'Revolução dos Cravos' de 1974. Essas pinturas, e respectivos textos, que assinalavam a explosão revolucionária, foram entretanto tapadas ou eliminadas. Com o seu desaparecimento desvaneceram-se também os vestígios de uma utopia social. No entanto, a esperança num mundo melhor não se extingue, mesmo assumindo novos rostos e diferentes representações.

EXCERTO DO PREFÁCIO

"Este livro é sobre os muros onde se desenha a liberdade. São os muros de Lisboa, como amanhã poderão ser os muros de Paris ou de Berlim. O que me parece importante é ter consciência de que a gravidade da situação europeia é tal que o futuro dos europeus não pode ficar exclusivamente na mão de governos que, infelizmente, já mostraram a sua falta de competência quer para compreender, quer para combater a presente crise.

Os coordenadores e autores deste livro talvez tenham sido movidos por uma sabedoria profética. O tema dos Muros de Liberdade não se esgota na evocação de um passado de que nos podemos orgulhar. Ele antecipa, sobretudo, um futuro em que a liberdade tem de ser defendida, com coragem e determinação, por todos os cidadãos e povos da Europa. Só os Muros de Liberdade, erguidos pelos cidadãos, poderão impedir que a Europa volte a sofrer a experiência das fronteiras armadas e dos muros de opressão, ressuscitando os piores fantasmas da história europeia."

MÁRIO SOARES



EXCERTOS DA INTRODUÇÃO

Este é um livro claramente esculpido pelo tempo. A sua raiz é longínqua. Começou nas ruas das cidades portuguesas, há perto de quatro décadas, percorridas por uma exaltação libertadora, por um entusiasmo cívico e participativo, que transformou um golpe militar contra uma ditadura no poder há 48 anos numa revolução democrática que se faria sentir em todo o mundo, da Grécia a Espanha, passando pelo Brasil e África do Sul.

Os acontecimentos da 'Revolução dos Cravos' de 25 de Abril de 1974 ficaram registados na arqueologia inquieta e mutável das ruas de Lisboa e de muitas outras cidades portuguesas. (...) As paredes foram a tela onde se projectou um impulso onírico de igualdade e justiça social. (...) O mundo prosseguiu o seu curso. Novas guerras e revoluções. Crises económicas e catástrofes ambientais sucederam-se.

Contudo, as imagens das paredes de Lisboa, contendo a substância desse 'sonho para diante' (der Traum nach vorwärts) – que é a essência da utopia na magnífica definição de Ernst Bloch – jaziam numa memória inquieta, à espera do momento adequado para regressarem a essa dimensão temporal inebriante a que chamamos presente.

Depois de 2008, a história voltou a acelerar. Com toda a sua trepidação. (...) Dezenas de milhões de mulheres e homens foram arrancados pelo desemprego à sua segurança quotidiana. Mesmo nos países mais abastados, foram colocados nas filas dos indigentes e dos descartáveis (...).

Os muros de Lisboa [entretanto] transformaram-se na metonímia das paredes da Europa e do mundo, onde se pintam as cores hodiernas da angústia, mas também os símbolos da coragem e da esperança. A justiça e a liberdade são sempre aventuras colectivas.

KARL-ECKHARD CARIUS, VIRIATO SOROMENHO-MARQUES

OS COORDENADORES



Karl-Eckhard Carius. Nasceu em Berlim, em 1942. Artista, designer, pedagogo. É Professor Emérito de Educação Estética-Cultural da Universidade de Vechta, cátedra de Pedagogia do Design. Em 2002 fundou o Institut für intermediäre Gestaltung e foi seu director até 2008. Desenvolveu e coordenou a disciplina de Pedagogia do Design, que foi introduzida, em 2002, pela primeira vez, numa universidade alemã. Principal área de trabalho: Projectos intermediais. Estudou Artes Plásticas (vertente de Escultura, Bolseiro da Studienstiftung des deutschen Volkes, Meisterschüler do Professor Bernhard Heiliger) na Universidade das Artes em Berlim. Dedicou-se desde 1970 à

investigação da consciência e da percepção. Ensinou na Escola Alemã de Lisboa entre 1984 e 1992, onde realizou os projectos de escultura Goethe-Pessoa | Um diálogo luso-alemão e Revolta das Iguas: Gigantes no telhado.



Viriato Soromenho-Marques. Nasceu em Setúbal, em 1957. É Professor Catedrático de Filosofia da Universidade de Lisboa, leccionando nos cursos de Filosofia e de Estudos Europeus. É membro da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia da Marinha. É conhecido do público português pelas suas obras e envolvimento cívico, em especial nas questões ambientais nacionais e internacionais. Tem sido um activo participante na política ambiental europeia e nas negociações para afirmar um regime internacional de combate às alterações climáticas. Presidiu à organização ambientalista Quercus (1992-1995) e exerceu as funções de Vice-Presidente da Rede Europeia de Conselhos

do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (EEAC), entre 2001 e 2006. Foi coordenador científico do Programa Gulbenkian Ambiente (2007-2011) e integrou o High Level on Energy and Climate Change do Presidente da Comissão Europeia (2007-2010). Tem colaboração regular na imprensa escrita e audiovisual. Conferencista em mais de vinte países, é autor de mais de quatro centenas de obras sobre temas filosóficos, ambientais e estratégicos.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Karl-Eckhard Carius
Viriato Soromenho-Marques

PREFÁCIO

Mário Soares

O QUE NOS CONTAM AS PAREDES DA EUROPA?

Viriato Soromenho-Marques

GERAÇÃO À DERIVA DESEMBARCAR NUM COMPROMISSO COM O FUTURO

Karl-Eckhard Carius

TRÊS FILMES NA PAREDE

Lídia Jorge

O CORO SILENCIOSO RETRATOS DE GRUPO COM FIGURA INESPERADA

Teresa Salema

MUROS DE LIBERDADE As imagens esquecidas

O QUE SIGNIFICA HOJE A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS PORTUGUESA?

Frieder Otto Wolf

A NOVA DITADURA

Sahra Wagenknecht

A ESTÉTICA DA CRISE

Eva Berendsen

UM BANKSY SEM VALOR

Daniel Oliveira

ALGUMAS IDEIAS SOBRE O TRABALHO EM TORNO DE PROBLEMAS INSOLÚVEIS

Bazon Brock

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Muros de Liberdade

SUBTÍTULO: As imagens esquecidas de Lisboa e o clamor de hoje

COORDENADORES: Karl-Eckhard Carius e Viriato Soromenho-Marques

AUTORES: Bazon Brock, Daniel Oliveira, Eva Berendsen, Frieder Otto Wolf, Karl-Eckhard Carius, Lídia Jorge, Sahra Wagenknecht, Teresa Salema, Viriato Soromenho-Marques

EDITORA: Esfera do Caos Editores

NÚMERO DE PÁGINAS: 176 (quadricromia)

PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO: 15,90 Euros

DATA DE PUBLICAÇÃO: Março de 2014